

Diego Pezelho

Rubrica

Meu senhor arcebispo, and'eu escomungado
porque fiz lealdade: enganou-mi o pecado.

Soltade-m', ai, senhor,
e jurarei, mandado,
que seja traedor.

Se traiçom fezesse, nunca vo-la diria;
mais, pois fiz lealdade, vel por Santa Maria,
soltade-m', ai, senhor,
e jurarei, mandado,
que seja traedor.

Per mia malaventura, tivi um castelo em Sousa
e dei-o a seu don'e tenho que fiz gram cousa.

Soltade-m', ai, senhor,
e jurarei, mandado,
que seja traedor.

Per meus negros pecados, tive um castelo forte
e dei-o a seu dono, e hei medo da morte.

Soltade-m', ai, senhor,
e jurarei, mandado,
que seja traedor.